

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cássio S. de Freitas<sup>1</sup>; Rodolfo R. Jaeger<sup>2</sup>; Renata M. Gheno<sup>3</sup>; Shanna T. Lucchesi<sup>4</sup>  
;Rafael F. Pires<sup>5</sup>; Marcos A. Kepler<sup>6</sup>; Leandro Conterato<sup>7</sup>; Luiz G. F. Dutra<sup>8</sup>  
;Jonatan G. Jung<sup>9</sup>; Marcel A. A. Bassani<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Escola de Engenharia da UFRGS, Departamento de Engenharia Civil  
Av. Osvaldo Aranha, 99  
CEP: 90035-190, Porto Alegre, RS  
petcivil@ufrgs.br

**Resumo:** *A extensão é um conjunto de ações amplamente desenvolvido pela universidade em diversas áreas de conhecimento. Contudo, no curso de engenharia civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul há poucos projetos sendo desenvolvidos nesse âmbito, havendo, também, certas distorções acerca do conceito de atividades de extensão. Devido a isso, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Civil desenvolveu uma pesquisa sobre o tema, com o objetivo de constatar como está estruturada a gama da extensão no curso, bem como o engajamento dos professores em tais atividades e de projetos que possam vir a serem desenvolvidos.*

**Palavras-chave:** *Extensão universitária, pesquisa sobre extensão, definição de extensão, projetos de extensão, PET.*

## 1. INTRODUÇÃO

A universidade é uma instituição que tem como funções básicas o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. O ensino, instintivamente, remete a passagem de conhecimento do docente ao discente; a pesquisa, os laboratórios de ensino; a extensão, a ligação entre o meio acadêmico e a comunidade. Porém, quando se procura tarefas que envolvam a extensão universitária há opiniões divergentes e alguns conceitos não esclarecidos. Afinal, no que verdadeiramente se caracteriza a extensão universitária?

Frente à necessidade de esclarecer esta dúvida e após discussões em grupo, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sentiu a carência de conhecimento sobre este tema e a necessidade de aprender mais sobre ele. Dentre suas atividades, o grupo deve atuar também no âmbito da extensão e desenvolver projetos nesse campo. Então, para posterior divulgação e conhecimento de todos, resolveu-se elaborar uma pesquisa que possuísse como tema central a extensão na Engenharia Civil.

## 2. PESQUISA DE DADOS

Discutindo o assunto no meio acadêmico, o grupo percebeu que poucas pessoas conhecem o verdadeiro significado da extensão universitária. Apenas uma minoria dos graduandos diz participar efetivamente de atividades de extensão. Outros, após conhecimento dos tipos de atividades que podem ser consideradas como extensões universitárias, alegaram

já ter participado dessas atividades, mas sem saber que as mesmas se caracterizavam como uma.

O que se pode notar por parte de alunos e, também, de professores é a idéia de que extensão é sinônimo de assistencialismo, e diante dessa concepção distorcida realmente torna-se difícil surgirem projetos que enquadrem a Engenharia Civil neste contexto. Porém a assistência social é apenas uma das diversas maneiras de realizar atividades de extensão, e provavelmente não seja a principal área que o nosso curso possibilita explorar.

Após, para resultados mais efetivos, optou-se por pesquisar mais a fundo no corpo de professores do Departamento de Engenharia Civil o seu conhecimento sobre a extensão universitária, na tentativa de se obter uma visão mais ampla de como atuam na mesma e, caso não atuem, qual sua visão dessa atividade.

## **2.1 Amostra de Opinião do Corpo Docente**

### ***Materiais***

Para a coleta de dados sobre o conhecimento do corpo docente frente à extensão universitária, utilizou-se um questionário com perguntas dissertativas que levavam diretamente a respostas de caráter pessoal. Este foi elaborado pelo próprio grupo, após uma ampla discussão e análise do que precisamente se gostaria de obter como informação.

### ***Metodologia***

A aplicação dos questionários foi desenvolvida de forma presencial e somente em parte do corpo docente do Departamento de Engenharia Civil. A escolha dos professores participantes foi através de uma amostragem intencional, conduzida pelo professor tutor. Através dessa amostragem foram sugeridos alguns nomes de professores, os quais apresentavam pouco, médio ou muito conhecimento sobre a extensão universitária, de tal forma que não se obtivessem somente respostas homogêneas. Isso acarretou em parâmetros comparativos maiores. Após tal amostragem, também foram aderidos alguns nomes sugeridos através dos integrantes do grupo, frente uma grande facilidade de acesso aos dados de alguns professores.

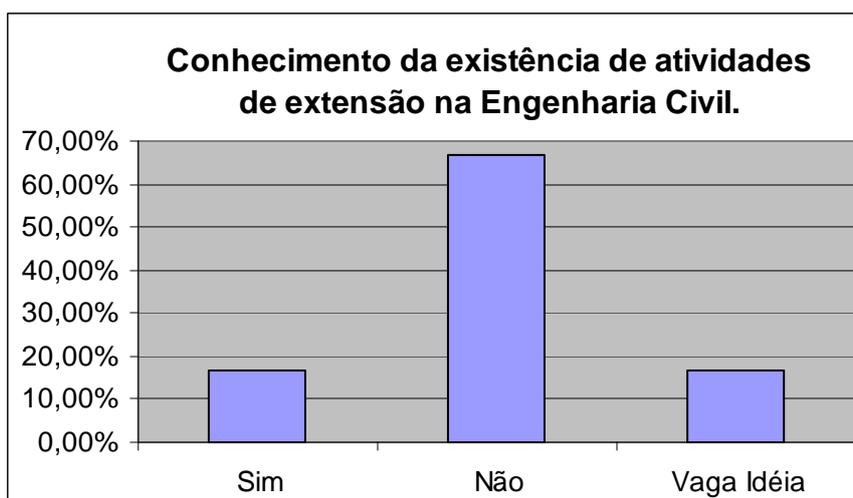
### ***Resultados***

Através dos oito tópicos do questionário elaborado pelo grupo, podemos inferir:

#### 1. Sobre a definição de extensão universitária:

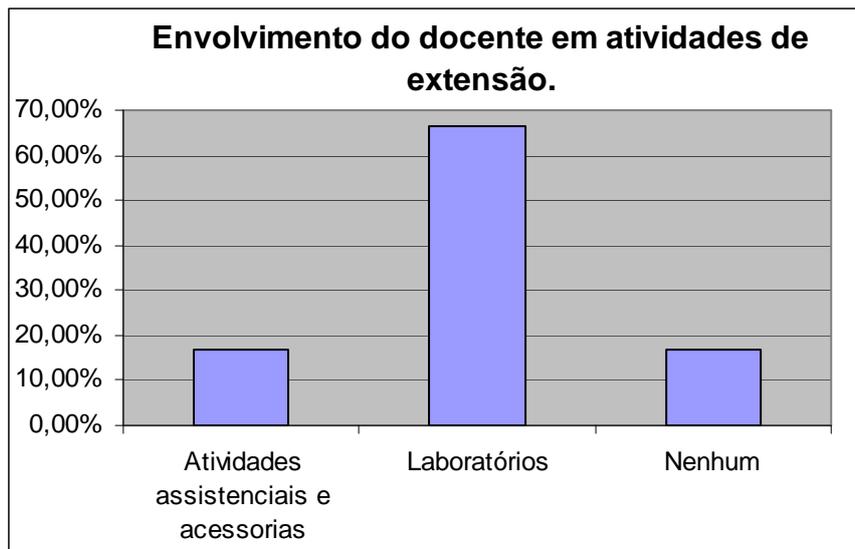
- De forma quase unânime, os professores denotam a atividade de extensão como atividades de assistencialismo;
- Algumas vezes conceituam as atividades de extensão como qualquer atividade realizada fora do meio acadêmico;
- Traduzem as atividades de extensão como atividades de prestação de serviços à comunidade em geral;
- Por parte de alguns, generaliza-se como “qualquer atividade que não seja de ensino e de pesquisa”.

Gráfico1 – Conhecimento da existência de atividades de extensão na Engenharia Civil.



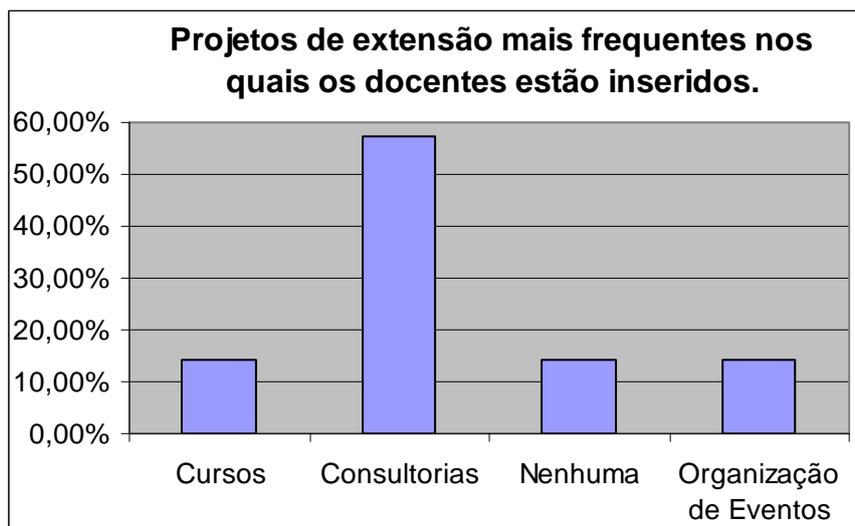
2. Sobre o conhecimento de atividades de extensão na engenharia civil:
  - Professores os quais desconhecem essas atividades, ou dizem não saber da sua existência, ou as julgam como atividades assistenciais, trazendo somente o sentido assistencial da extensão;
  - Professores que dizem conhecer essas atividades ligam a extensão diretamente com os serviços prestados à comunidade, em geral pelos laboratórios ligados ao curso.
  - Um dos professores entrevistados diz que o grande projeto que deveria haver na extensão era o de estruturação da mesma.
3. Sobre a importância da extensão universitária:
  - Auxilia a conhecer de perto o mercado de trabalho e as suas necessidades;
  - Atua como uma ferramenta de produção de conhecimento, tanto teórico quanto prático, através de atividades práticas;
  - É um meio de transferência de conhecimento do meio acadêmico para a comunidade, aplicando o que se aprende em sala de aula em situações reais;
  - Caracteriza-se por ser uma atividade transversa ao ensino, juntamente com a pesquisa, ou seja, desenvolver atividades de pesquisa e extensão de forma a complementar o ensino;
  - Algumas vezes é taxada com menor importância quando comparada ao ensino e à pesquisa.
4. Sobre a relação entre a pesquisa e a extensão:
  - Atividades de pesquisa proporcionam a aquisição de conhecimento aplicável na extensão;
  - Podem ocorrer atividades de pesquisa com relação direta com o setor produtivo, podendo haver contato e solicitação do mesmo para um projeto de pesquisa específico em determinado laboratório;
  - Atividades de extensão podem gerar conhecimento, assim como as pesquisas, e também pode gerar questionamentos que posteriormente possam virar fonte de pesquisa.
5. Sobre o envolvimento do docente com atividades de extensão:

Gráfico 2 – Envolvimento do docente em atividades de extensão.



6. Sobre em quais atividades de extensão estão envolvidos os docentes:

Gráfico 3 – Projetos de extensão mais frequentes nos quais os docentes estão inseridos.



7. Sobre a perspectiva do docente acerca do conhecimento dos alunos sobre extensão universitária:

- Acreditam que existem poucos alunos envolvidos em atividades de extensão;
- Dizem que conhecem mais alunos de pós-graduação envolvidos em projetos de extensão;
- Crêem que os professores têm grande influência quanto à transmissão de conhecimento aos alunos, e inferem que se os professores sabem pouco, os alunos tendem a também saber pouco;
- Quando encontram alunos envolvidos em atividades de extensão estes estão na parte final do curso, e envolvidos com projetos assistenciais;
- Percebem que os alunos não sabem a definição de atividades de extensão e que poucos participam dessas atividades, pois não tem conhecimento da sua existência;
- Em contraponto, defendem que, quando existem, as atividades de extensão não são amplamente divulgadas, e que deveriam ser desenvolvidos mais projetos acerca delas,

fazendo com que a informação chegue até o graduando, criando maior entrosamento dele com a extensão.

8. Sobre a perspectiva do docente acerca do envolvimento dos alunos nas atividades de extensão:

- Dizem que, muitas vezes, o aluno não percebe a diferença entre uma atividade de ensino e uma de extensão, fazendo com que se insira em determinadas atividades sem prévio conhecimento de sua classificação;
- Atestam que a participação do aluno em atividades de extensão depende muito do engajamento do professor nelas, o qual direciona o aluno e faz ele descobrir a existência de tais atividades;
- Acreditam que se houvessem mais projetos elaborados nessa área, como Empresas Juniores, e caso fossem amplamente divulgados haveria maior interesse dos graduandos;
- Definem o curso de Engenharia Civil como um curso não tão apropriado para possuir atividades de extensão, defendendo a hipótese de que os serviços prestados pela Engenharia Civil necessitam ser através de um engenheiro já formado;
- Alertam que cada aluno tem um perfil diferente. Alguns podem se interessar mais por atividades de pesquisa, outros por atividades de extensão. Porém, todos estão inseridos na universidade, enquanto graduandos, com foco no ensino. Logo, os estudantes devem tomar cuidado para não chegar ao ponto de se envolver tanto com diversas atividades e acabar por deixar de lado o ensino, que é o eixo central.

### **3. DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO**

Diversos cursos de graduação possuem um grande número de ações de extensão em desenvolvimento, onde em alguns deles o aluno participa ativamente desses projetos durante todo o período de sua formação. Porém, na Engenharia Civil, existem poucos trabalhos de extensão universitária sendo realizados, e isso é algo que se apresenta como um ponto negativo para o curso. Provavelmente, esse fato seja fruto da dificuldade de acesso à informação por parte dos alunos a respeito do real conceito de “extensão universitária”. Como vimos, há certas distorções acerca desse conceito entre alunos e professores, e também diferenças de opiniões sobre a importância de tais atividades.

Atividades como cursos de extensão podem estar inseridos nas atividades de extensão universitária da instituição, mas não quer dizer que extensão seja apenas “cursos de extensão universitária”. Pode-se caracterizar como extensão universitária:

- Cursos, palestras, conferências;
- Cursos de ensino à distância;
- Associações de ex-alunos;
- Apresentações musicais e teatrais;
- Feiras;
- Programas e Eventos culturais;
- Eventos esportivos;
- Projetos de Extensão
- Rádio Universitária;
- Assistência jurídica;
- Empresas Juniores;
- Consultorias;
- Assessorias.

Verdadeiramente, a extensão universitária funciona como a interface entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Essa atividade representa uma troca de experiência onde o conhecimento acadêmico é levado à sociedade, ocasionando um maior contato com a comunidade, o que possibilita conhecer as necessidades, as demandas e também aprender com a cultura desta. Trata-se de uma forma de socializar o conhecimento que a universidade obtém através de suas pesquisas, não o deixando restrito ao mundo acadêmico, fazendo, dessa forma, que mais pessoas possam ter acesso e beneficiar-se desse processo.

Além disso, a extensão complementa a formação dos universitários propiciando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino. Forma-se um ciclo onde a pesquisa gera novos conhecimentos, difundidos através do ensino, e disseminados pela extensão. Dessa maneira fica evidente a importância da indissociabilidade do tripé formado por essas três atividades principais da universidade.

A extensão universitária traz consigo um grande crescimento não só para os que participam, que obtém grande crescimento ao oportunizar a prática do que foi aprendido em sala de aula, mas também para a universidade como um todo. Ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional, propicia possibilidades de renovação constantemente da sua própria estrutura, seus currículos e suas ações, criativamente, conduzindo para o atendimento da verdadeira realidade do país.

Através dos dados coletados com as pesquisas e também com a amostra de opinião do corpo docente, podemos taxar a extensão na engenharia civil como pouco difundida no meio acadêmico. Professores e alunos desconhecem atividades de extensão existentes no curso, e, caso conheçam, confundem as mesmas com atividades assistenciais, projetos desenvolvidos pelos laboratórios e consultorias. Ainda, alguns professores crêem que o excesso de atividades desenvolvidas pelos alunos pode prejudicar seu rendimento no âmbito do ensino, considerado o eixo central e o principal propósito da estada do graduando na universidade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante a pesquisa apresentada, conclui-se, pois, que é necessário empenhar-se em disseminar o conceito dessa função de tamanha importância dentro da universidade, para que todos saibam seu verdadeiro significado e para que os benefícios trazidos por ela possam estar ao alcance de todos.

A criação de projetos de extensão é uma ligação direta entre o conhecimento de tais atividades e seu desenvolvimento. Para isso, grupos como o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul se empenham em, além de inserir o assunto no meio acadêmico, incrementar tais projetos para que os alunos participem e para que a idéia se propague.

#### ***Agradecimentos***

Os autores agradecem aos ex-integrantes do Grupo PET da Engenharia Civil da UFRGS, que contribuíram na aquisição de conteúdo para o desenvolvimento do trabalho e aplicaram os questionários da amostragem nos professores selecionados; aos Professores Ângela Borges Masuero, Carlos Torres Formoso, Miguel Aloysio Sattler, Ruy Alberto Cremonini, Ruy Carlos Ramos de Menezes e Washington Perez Nunez, que se disponibilizaram a participar da amostragem feita pelo grupo; e a Secretaria de Educação Superior – MEC, subsidiária do Programa de Educação Tutorial, que concedeu a bolsa para o grupo desenvolver suas atividades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, disponíveis em <http://www.proext.ufrgs.br>.

MACHADO, J. L. Sistema de Extensão da UFRGS: atendendo a sua diversidade. In: WORKSHOP DE TECNOLOGIA DA INDORMAÇÃO DAS IFES, 2, 2008, Gramado. **Caderno de Resumos**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. p. 149-152.

## THE UNIVERSITY EXTENSION IN THE CIVIL ENGINEERING AT THE UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

***Abstract:** Extension is a whole of actions realized by the university in several knowledge fields. However, there are few projects in this range at Civil Engineering of Universidade Federal do Rio Grande do Sul, and there are too some distortions about the concept of the extension activities. So, the Tutorial Education Program of Civil Engineering developed an investigation about it, with the purpose to find out how is estructured the extension activity in the course, as well the commitment of the teachers on those activities and projects which can be developed in a short time.*

***Key-words:** University extension, extension research, extension concept, extension projects, PET.*